

3 feridos em outro acidente

» LARISSA LEITE
» RENATO ALVES
» ISABELA DE OLIVEIRA

Policiais civis e militares da Marinha investigam as causas do mais recente acidente ocorrido no Lago Paranoá, o segundo em dois dias. Ele ocorreu por volta das 16h de ontem e deixou três dos quatro ocupantes feridos. As vítimas estavam em uma embarcação que avançou sobre um barranco próximo à barragem. Bombeiros levaram uma mulher de helicóptero ao Hospital de Base do DF (HBDF), onde deu entrada com suspeita de traumatismo craniano. Outra apresentava sinais de fratura. Um homem teve lesões leves. No domingo, um empresário de 27 anos morreu na colisão entre duas lanchas.

No acidente de ontem, o piloto, identificado como Antônio Carlos Pinto Rocha, 61 anos, teria perdido o controle da lancha, que saiu da água e invadiu a mata à margem do lago, no Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco. Não havia outra embarcação por perto no momento do acidente. Rocha foi internado no HBDF com sinais de fratura na perna esquerda. Ele é considerado um piloto experiente e tem a **licença** em dia para comandar barcos, segundo o capitão de fragata Ronaldo Schara Júnior, comandante da Capitania dos Portos de Brasília.

Schara acredita na possibilidade de o piloto ter passado mal. "Ele é muito experiente, um mestre amador. A manete (o acelerador da lancha) estava toda para a frente (posição de velocidade máxima), o que indica que o piloto possa ter tido um mal súbito e caído sobre ela", comentou o comandante. Pela avaliação dele, a embarcação estava a cerca de 20km/h, velocidade considerada alta para esse tipo de veículo. Com oito anos de uso, o barco tem em torno de 8m de comprimento e motor de 250hp de potência. Renovado em 2010, o título de inscrição dele está em dia, pois vale por cinco anos. O inquérito conduzido pela Marinha deve ficar pronto em até três meses.

Sessão de fotos

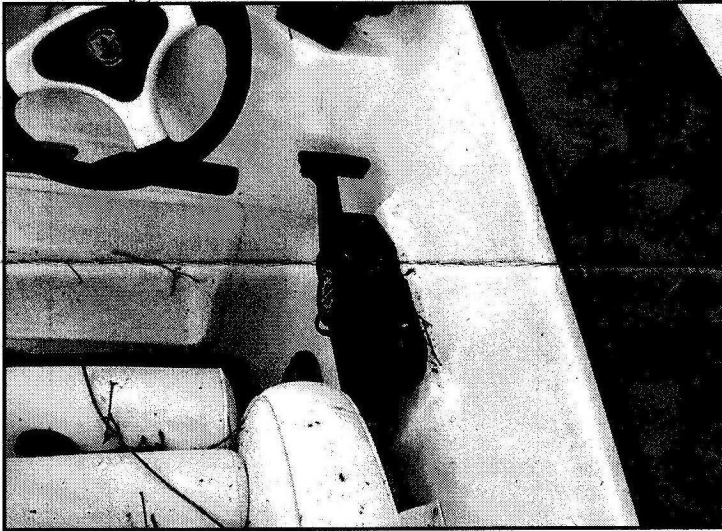
No momento do acidente, além do piloto, seguiam no barco um casal de noivos e uma fotógrafa. O passeio serviria para uma sessão de fotografias de Marcela Lucena Oliveira, 28 anos, e Antônio Júnior. Eles são casados no civil, e a cerimônia religiosa está marcada para 1º de setembro. Com o impacto, a noiva foi lançada para fora da embarcação e bateu a cabeça em uma pedra.

Renato Silva/Divulgação



Perigo: lancha com quatro tripulantes invadiu ponto de mata à beira do espelho d'água, na altura do Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco, próximo à Barragem do Paranoá

Renato Silva/Divulgação



A manete da embarcação ficou parada em posição de velocidade máxima

Renato Silva/Divulgação



O piloto Antônio foi levado ao Hospital de Base com sinais de fratura

Categorias

Para pilotar um iate, barco ou veleiro, é preciso uma Carteira de Habilitação especial, emitida pela Marinha. Há três níveis de pilotos amadores: básico (arraís), intermediário (mestre) e avançado (capital). Com o arraís, pode-se navegar em águas doces e em marítimas abrigadas. Ao mestre-amador, é permitido viajar por toda a costa brasileira. Capitão amador pode dar a volta ao mundo.

Exames realizados no HBDF confirmaram traumatismo craniano. Até o fim da noite de ontem, não se sabia a gravidade da lesão.

O noivo se jogou no Paranoá antes da batida, segundo os bombeiros. Ele nada sofreu. Já a fotógrafa Juliana Barbosa Coelho Ferreira, 30 anos, também precisou ser encaminhada ao HBDF, pois teve uma fratura na costela. O pedido de socorro partiu da profissional, que ligou, do celular, para um amigo. Ele acionou o Corpo de Bombeiros. Por sorte, uma equipe com 25 homens do Bata-

lhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope) fazia um treinamento perto do local. Eles auxiliaram no resgate das vítimas. Trinta bombeiros participaram da operação. Apenas a noiva teve de ser levada de helicóptero para a unidade de saúde. As demais vítimas seguiram em ambulâncias.

Familiares dos feridos se dirigiram ao HBDF logo após serem informados do acidente. Irmã da noiva, Wilma Lucena, 48 anos, não escondia a preocupação. Segundo ela, a família desconhecia a ida do

casal ao lago. "Estive ontem (segunda-feira) com ela (Marcela), mas não disse nada onde seriam as fotos, creio que para criar expectativa em todos", afirmou.

A mãe da fotógrafa, Rosângela Barbosa Ferreira Costa, 48 anos, disse que ela nunca teve problemas em suas sessões de foto. "A minha filha é fotógrafa profissional. Foi a primeira vez que ela se envolveu em um acidente. O local (Lago Paranoá) foi uma escolha dos noivos", afirmou Rosângela, enquanto aguardava informações da filha no Hospital de Base do DF.

» Memória

22 de maio de 2011

O barco *Imagination* havia deixado o Clube Ícone com pelo menos 110 pessoas a bordo, 18 a mais do que a capacidade. Uma hora depois, a água começou a invadir a estrutura. Nove pessoas morreram no acidente. O resgate dos corpos durou quatro dias. A Polícia Civil do DF indiciou o empresário e o capitão da embarcação por homicídio culposo (sem intenção de matar). O excesso de peso foi apontado como a causa do acidente.

22 de maio de 2010

Uma lancha naufragou no Paranoá com 11 pessoas. As irmãs Juliana Queiroz de Lira, 21 anos, e Liliane Queiroz de Lira, 18, morreram afogadas. Era uma sexta-feira e vários jovens estavam reunidos em uma casa no Lago Norte e resolveram fazer o passeio. Os sobreviventes afirmaram que uma marola entrou no barco, que começou a afundar. Os corpos das irmãs foram encontrados três dias depois. A perícia apontou excesso de passageiros como causa do acidente. A capacidade era para oito.